

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Junho de 1978 -

- Preços

Em junho, os acréscimos de 6,47% no índice de preços médios recebidos de produtos vegetais e de 3,42% no de produtos animais resultaram numa elevação de 5,44% no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores paulistas, o qual atingiu 20.783 (figura 1), tendo por base o período 1961-62 igual a 100. Ao se excluir o café, os aumentos seriam de 5,37% para o índice de produtos vegetais e de 4,41% para o índice geral.

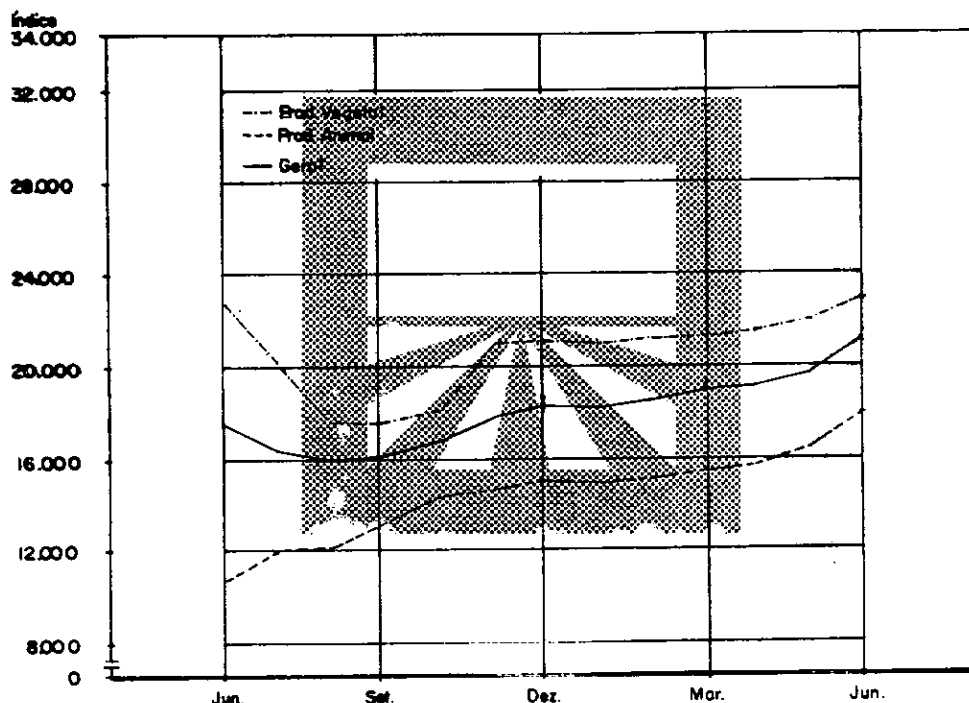


FIGURA 1.- Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo, Junho de 1977 a Junho de 1978.
Base: 1961/62=100.

Os produtos cujos índices de preços recebidos apresentaram-se em ascensão neste mês de junho foram: tomate (40,52%), banana (28,63%), batata (16,65%), café (7,74%), milho (5,61%), bovinos (4,05%), suínos (3,97%), ovos (3,71%), feijão (3,06%), aves (2,94%), leite (1,95%), amendoim em casca (1,84%), laranja (1,73%), arroz em casca (1,49%) e mandioca (0,59%). Somente a cebola (-28,58%) e a soja (-0,62%) apresentaram-se com

preços decrescentes neste mês de junho.

No ano passado, as relações de preços recebidos em junho/maio apresentaram-se com os seguintes valores: -9,78% para o índice de produtos vegetais; 2,83% para o índice de produtos animais e -6,92% para o índice geral. Subtraindo-se o café, os valores passariam a ser 0,04% para o índice de preços de produtos vegetais e 1,36% para o índice geral.

Comparando-se os índices deste mês de junho com os do ano passado, tem-se um acréscimo de 14,94% para o índice geral resultante dos acréscimos de 2,35% no índice de produtos vegetais e de 52,58% no de produtos animais. Excluindo-se o café, as variações passam a 48,66% para os produtos vegetais e 50,54% para o geral.

A figura 2 ilustra o comportamento dos índices de preços pagos pela agricultura. Assim, em relação a maio, observa-se um aumento de 3,02% no índice geral, resultante da elevação de 3,20% no índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 2,76% no índice de pre-

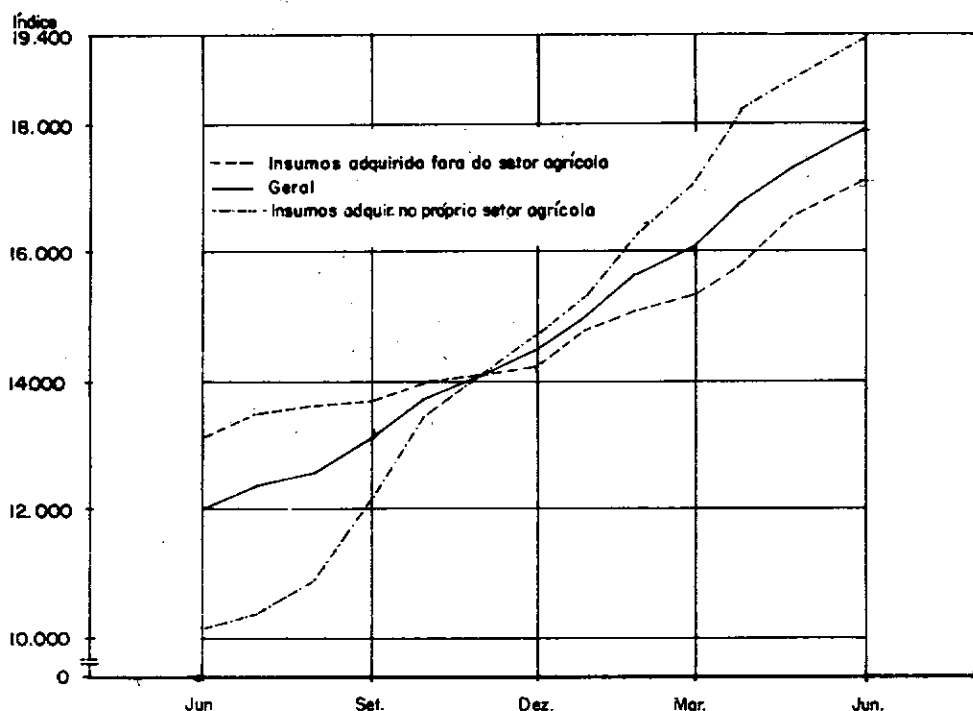


FIGURA 2.- Evolução dos Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Junho de 1977 a Junho de 1978.
Base: 1961/62=100.

ços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola. Em 1977, a mesma relação junho/maio apresentou-se com os seguintes valores: 3,20% para o índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, -0,34% para o de insumos adquiridos no próprio setor agrícola e de 1,64% para o índice geral.

Na comparação junho de 1978/junho de 1977 registram-se a crêscimos de 49,23% no índice geral de preços pagos, 30,51% no índice de insumos adquiridos fora do setor agrícola e de 89,98% no índice de insumos adquiridos no próprio setor agrícola.

Considerando-se os acrêscimos de 5,44% no índice geral de preços médios recebidos pelos agricultores e de 3,02% no índice geral de preços pagos pela agricultura, o índice de paridade aumenta de 2,34%, atingindo um nível de 115,98 (figura 3). Também o índice de paridade entre preços recebidos/preços pagos por insumos adquiridos fora do setor agrícola apresentou-se acrescido (2,17%) neste mês de junho, alcançando o valor de 121,52.

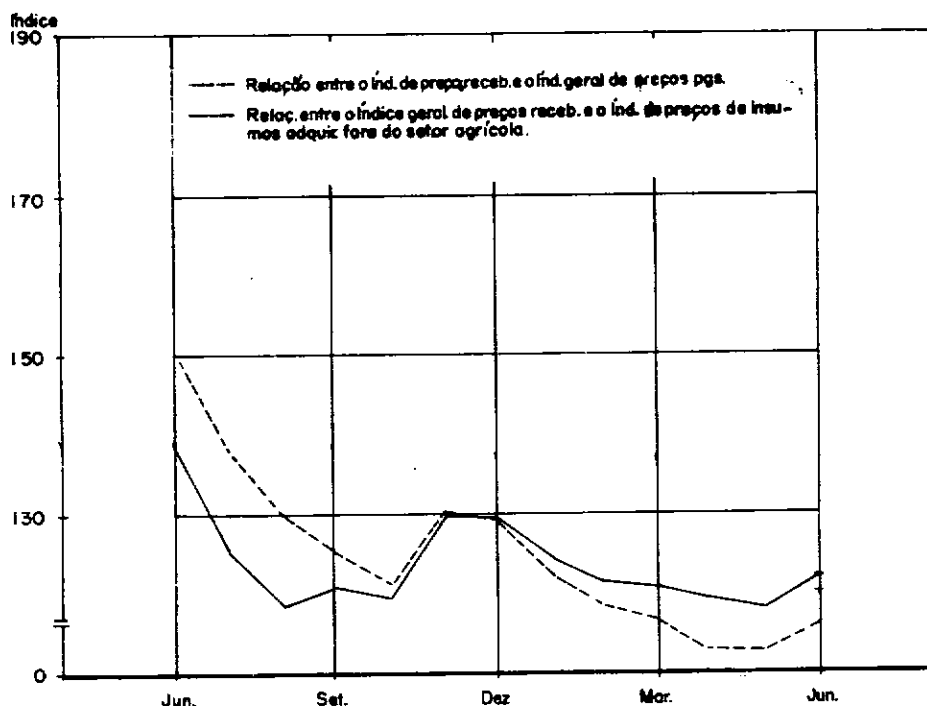


FIGURA 3.- Evolução de Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Junho de 1977 a Junho de 1978. Base: 1961/62=100.

- Cesta de Mercado

Em junho de 1978, o valor da Cesta de Mercado atingiu Cr\$2.238,70, o que representa um acréscimo de 5% em relação a maio de 1978. Essa taxa foi superior à observada em junho de 1977 em relação a maio do mesmo ano (1,3%).

No período de janeiro/junho de 1978 (base de comparação: valor da Cesta em 31 de dezembro de 1977), a variação acumulada da Cesta foi de 19,6%, inferior à taxa acumulada observada em janeiro/junho de 1977 (23,4%), com os produtos de origem vegetal crescendo 18,5% e os de origem animal, 21,5%. Nos últimos 12 meses (junho de 1977 a junho de 1978), essa evolução situou-se em 32% (quadro 1).

Analisando-se o comportamento em separado dos grupos de gêneros alimentícios (quadro 2), verifica-se em junho uma elevação da despesa média com produtos de origem animal (4,7%) inferior àquela observada com os produtos de origem vegetal (5,5%).

Elevações mais representativas em junho foram para: abobri-
nha (84,2%); vagem manteiga (72,2%); quiabo (62,0%); pepino (55,7%); chu-
chu (33,1%); couve (29,2%); feijão pacote (26,1%); fubã mimoso (21,5%); be-
rinjela (21,1%); beterraba (18,1%); escarola (18,0%); pimentão (17,8%); to-
mate (16,5%); alface lisa (15,8%); queijo minas (14,1%); alface crespa (13,9%);
farinha de milho (13,2%); feijão granel (13,1%); almeirão (13,0%); pão ben-
gala (11,7%); carne bovina (11,4%); espinafre (11,2%); farinha de trigo
(10,3%); batata doce (8,7%); repolho (8,6%); queijo prato (7,9%); açúcar
(7,4%); batata (7,3%); óleo de milho (7,1%); toucinho (6,1%); arroz paco-
te (5,9%); massa de tomate (5,6%); pão francês (5,3%); abacate (5,2%); ar-
roz granel (5,1%); laranja e maizena (4,8%); salsa cebolinha (4,3%); banha
de porco (4,0%); leite em pó (3,5%); óleo de amendoim (3,1%); mandioca (3,0%);
agrião (2,6%).

As maiores reduções foram para: caqui (-31,1%); cebola (-28,8%);
mamão (-19,5%); limão galego (-18,7%); melancia e abacaxi (-8,7%); banana
maçã (-8,0%); cenoura (-7,8%); limão tahiti (-6,7%); tangerina (-6,4%); ba-
nana nanica (-2,7%); óleo de arroz (-2,5%).

QUADRO 1.- Variações Percentuais da Cesta de Mercado, São Paulo, 1978

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dez.1977	Mesmo mês de 1977
Jan.	1,9	1,9	31,5
Fev.	3,3	5,3	33,9
Mar.	5,2	10,7	33,1
Abr.	2,1	13,1	28,8
Mai.	0,8	14,0	27,4
Jun.	5,0	19,6	32,0

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2.- Variações Percentuais dos Custos de Alimentação de Produtos de Origem Vegetal e Origem Animal e do Total da Cesta de Mercado São Paulo, 1977-78

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1977	1978	1977	1978	1977	1978
Jan.	4,3	0,4	8,0	4,6	5,4	1,9
Fev.	1,2	4,7	2,2	1,0	1,5	3,3
Mar.	5,3	6,5	6,7	2,9	5,8	5,2
Abr.	6,6	2,3	3,2	1,8	5,5	2,1
Mai.	0,6	-1,0	4,9	4,1	2,0	0,8
Jun.	1,1	4,7	1,5	5,5	1,3	5,0
Jul.	1,5	-	5,0	-	0,7	-
Ago.	1,8	-	1,3	-	1,6	-
Set.	1,8	-	0,5	-	1,3	-
Out.	2,7	-	2,4	-	2,6	-
Nov.	0,1	-	4,9	-	1,8	-
Dez.	0,4	-	4,7	-	1,9	-
Variação acumulada	27,0	18,5	55,6	21,5	36,1	19,6

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.